



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA**  
CNPJ – 01.615.398/0001-33

**ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA, REALIZADA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 2019.**

Ao vigésimo terceiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às 9h30 no Plenário Vereador João Osório do Rosário da Câmara Municipal de Tracuateua nesta Cidade de Tracuateua, Estado do Pará, teve início a 3ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo do ano de 2019 da 6ª Legislatura da Câmara Municipal de Tracuateua, sob a Presidência do Vereador José Adilson da Silva, e Secretariada pelos Vereadores Lucilene da Silva Melo, Professora Branquinha, e Bruno Daniel da Costa dos Santos. 1º e 2º Secretários respectivamente. O Senhor Presidente convidou o 2º Secretário para fazer a chamada dos senhores vereadores, que além dos da Mesa foi verificada a presença dos Senhores legisladores: Bruno Sousa, Chica Costa, Messias Padilha, Tonny Gás, Professor Raian Vieira, Josimar Sampaio, Raimundo Ennis e Wilson Paulino. Composta a mesa e feita à verificação do quórum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e convidou ao Vereador Wilson Paulino para fazer a oração do dia. Em ato contínuo, o Senhor Presidente colocou a ata da sessão ordinária do dia 23 de agosto em discussão. Como nenhum vereador se manifestou o senhor presidente a colocou em aprovação, recebendo aprovação por unanimidade pela Edilidade que se encontrava na Augusta Casa de Lei. O senhor presidente solicitou ao 2º secretário para fazer a leitura do grande expediente. Discussão da ata da sessão do dia 09 agosto de 2019. Ofício nº 352, com data do dia 22 de agosto de 2019, de procedência do gabinete do Prefeito Interino de Tracuateua, senhor José Bráulio da Costa, no qual solicita o uso da tribuna livre para a sessão do dia 09 de agosto, a fim de realizar esclarecimentos acerca da administração municipal. **Requerimento de iniciativa da vereadora Professora Branquinha** no qual solicita a manutenção da vicinal que liga a localidade do Cariperana a comunidade do Sessenta. Logo em seguida, o senhor presidente colocou o requerimento em discussão. A vereadora professora Branquinha usou a tribuna para defender a respectiva propositura apresentada à Plenária. Como ninguém mais se manifestou, foi posto em votação. A referida propositura foi aprovada por unanimidade. O senhor presidente solicitou ao 2º secretário para ler o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Processo nº 041/2019; projeto de lei nº 032/2019; Procedência: Executivo Municipal; Relator: vereador Prof. Raian Vieira; Emenda: adota o diário oficial dos municípios do Estado do Pará, Instituído e administrado pela Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará (FAMEP), como vínculo oficial de publicações dos atos normativos e administrativos do município de Tracuateua. A referida comissão opinou favoravelmente pela aprovação do projeto de lei supramencionado. O senhor presidente o colocou em discussão. O vereador Daniel Santos usou de seu direito na tribuna para se posicionar a importância do projeto de lei para o município de Tracuateua. Sem mais discussão, foi posto em aprovação. Foi aprovado por unanimidade. Na segunda ordem do dia, o senhor Presidente concedeu a palavra aos vereadores inscritos no livro de oradores. O vereador Raian Vieira iniciou sua fala congratulando com todos os presentes. Na oportunidade, agradeceu a gestão municipal pelo atendimento de seu requerimento. O vereador Bruno Sousa iniciou seu discurso cumprimentando aos presentes. Também agradeceu ao senhor Zezinho pelos serviços de infraestrutura que estão desenvolvendo no município. Cobrou sobre a iluminação pública. Falou sobre o cirio do município que aconteceu no último domingo, assim como a semana da pátria. O senhor vereador José Adilson passou o exercício da presidência à vereadora Branquinha e usou a tribuna, cumprimentando a todos os presentes. Na ocasião, esclareceu que há duas semanas houve comentários sobre uma suposta tentativa de uma articulação política que estava fazendo para cassar o mandato do prefeito interino, senhor Zezinho Costa. Questionou aos vereadores se isso procedia. Logo, desmentiu as conversas a seu respeito. Disse que isso não é de sua índole, haja vista que tem posição nesta Casa de Leis. A senhora presidenta em exercício passou a palavra ao vereador Messias Padilha e retornou a posição de 1º secretário. O senhor vereador cumprimentou aos presentes. Elencou sobre os trabalhos que está fazendo. Fica triste com as coisas que ultimamente estão acontecendo no município. Falou que o seu requerimento sobre o ramal da comunidade de Tracuateuzinha que foi aprovado em 17 de março de dois mil e dezessete e simplesmente agora que a gestão fez. E o Zezinho Costa falou que não era pedido de vereador, mas era pelo fato de estarem passando pelas comunidades e executarem os serviços, enquanto que uma semana antes havia saído do gabinete do prefeito e pediu a recuperação do ramal. As pessoas têm que ter palavra e procura mantê-las. Quase todos os vereadores tiveram voto em Vila Fátima, mas só quem pede algo para a comunidade e ele e o vereador Wilson Paulino. Só o Raian que uma vez pediu uma pracinha para criança. Sempre tem buscado melhorias para o município. Muitas pessoas votaram em si de graça, não foi preciso comprá-las. Ganhou eleições pelo seu trabalho e não será meia dúzia de pessoas incompetentes e pilantras que acabará com seu sonho. Se for da vontade de Deus, será candidato a prefeito nessas próximas eleições. Tracuateua precisa de um prefeito como ele que gosta de trabalhar. Disse ainda que tem obras por vários lugares do município. Falou da praça que havia prometido para a comunidade de Tracuateuzinha. Falou de seu compromisso



para o município. Tem pessoas que cede piçarra grátis a ele, mas nenhum prefeito chegou consigo e convidou para ir à casa do cidadão. Outra situação citada foi sobre a feira municipal, pois é preciso organizá-la. Acabou o mandato do ex-prefeito Aluizio e o mesmo não fez algo para beneficiar a feira. A vereadora Chica Costa iniciou sua fala cumprimentando aos presentes. Falou, na oportunidade, sobre a Lei que proíbe vendas de bebidas às vésperas das manifestações religiosas. Com isso, percebe que foi o melhor cirio que houve em Tracuateua. Parabenizou aos segmentos que estavam envolvidos no cirio. Deu proeminência a união. Em ato contínuo, o presidente passou a palavra à vereadora professora Branquinha. Iniciou sua fala cumprimentando aos presentes com um bom dia. Disse que o momento político de Tracuateua é de pensar. Já pensou em desistir da política. Não consegue entender a questão da falsidade e a forma como abala as pessoas. Dirigiu-se ao vereador que usou a tribuna anteriormente e ao povo presente e falou que ouviu o áudio do vereador Messias Padilha quando ele fala que deseja ser prefeito. É democracia e que venha como candidato. Porém, é preciso saber qual é o papel de um vereador. Se entrou com requerimento, deve ser executado. Agora tirar dinheiro do bolso para executar alguma coisa é outra situação. É tarefa do executivo. É fácil vir aqui e falar às coisas que já fizeram, mas é importante frisar que a função do vereador é fiscalizar. Deseja melhorias para o município. Se estão passando por essas conjunturas, é culpa dos legisladores. Em seguida, a palavra foi cedida ao vereador Tonny Gás. Na ocasião, cumprimentou aos presentes. Agradeceu a Deus por mais uma oportunidade e falou de sua filha Isabela Scollt. Disse que a política em Tracuateua até desanima, mas torce pelo desenvolvimento do município, independentemente de gestor. Disse ao vereador Messias que se tiver nos planos de Deus para que este se torne prefeito, o homem não estraga. Logo em seguida, a palavra foi concedida ao vereador Daniel Santos. Na oportunidade, congratulou com os que faziam presença na Câmara. Citou sobre o cirio e, destacando acerca da Lei nº 435, disse que a Câmara de Tracuateua falhou. O projeto de lei entrou de forma irregular nesta Casa, sem antes passar pelo protocolo. Mas o pároco resolveu fazer outro projeto. Quando o presidente da comissão o encaminhou para que desse parecer, foi encaminhado o projeto que não tramitou na Câmara e outro foi deixado de lado. O Legislativo cedeu à pressão do padre do município e votaram em um projeto que há várias lacunas. Houve conflitos em vários setores. O padre disse em entrevista que o projeto que gostaria que fosse aprovado seria outro e não o que esta Casa aprovou. Essa lei deve ser revista. Entrou com um projeto com a mesma categoria, mas foi arquivado, pois não deve haver duas leis com o mesmo conteúdo. Contudo, entrará com pedido de alteração, haja vista que os comerciantes foram prejudicados. Aceita a contribuição de cada vereador para acertar algo que beneficie tanto a comunidade católica, assim como os comerciantes. Respeitará a opinião do padre, assim como este deve aceitar as opiniões alheias. Outro ponto elencado pelo vereador foi sobre o discurso proferido pelo edil Messias Padilha. Na fala deste parlamentar, percebeu que nesta legislatura há pessoas usurpando o dinheiro público municipal e os direitos das pessoas. Contudo, quando chega a hora da câmara mostrar seu papel, alguns vereadores desaparecem por semanas. A Câmara de Tracuateua não é só fazer algo de concreto em uma comunidade, mas cumprir papel enquanto vereador. Parabenizou ao governo pelo trabalho, sobretudo a secretaria de infraestrutura. Falou sobre a semana da pátria do município. Disse que cada vereador tem um perfil e, em virtude disso, mencionou sobre o seu também. Destacou a necessidade de haver um alinhamento. Quem executa é o poder executivo e o vereador leva ao gestor as situações. Disse que ainda está disposto a contribuir com o crescimento do município. O vereador Bruno Sousa tomou o uso da palavra e discorreu sobre a temática da lei nº 435. Na ocasião, falou que esta Casa foi muitas vezes omissa acerca desse projeto, tendo a chance de aprovar ou arquivá-lo. Não se arrepende de ser a favor do mesmo. Elencou que o padre enviou dois projetos e ainda citou sobre os pontos positivos que a lei causou. Ao retomar o uso da palavra, o vereador Daniel citou que foi aprovada uma lei que não está sendo aplicada, uma vez que o padre foi à imprensa divulgar que a câmara havia aprovado o projeto de forma errada, houve bares e depósitos de bebidas funcionando. Foi relator do projeto, deu parecer para um projeto, mas foi colocado para votação outro. O projeto anterior havia um parecer jurídico, mas não havia parecer de comissão. O segundo projeto havia parecer da comissão, mas não jurídico. Logo, foi tramitado de forma errada. O presidente da comissão também errou. O senhor Presidente mencionou que o padre admitiu que o projeto estava errado, porém o que se pode fazer é uma emenda. Na sequência, a palavra foi cedida ao vereador Eninho. Na oportunidade, cumprimentou aos presentes e falou que o padre não podia ir à imprensa e falar que o projeto estava errado, pois está jogando os municípes contra a Câmara. Também falou sobre a festividade do Cirio religioso. Dando prosseguimento a sessão, o senhor presidente concedeu a palavra ao senhor Zezinho Costa. Iniciou sua fala dizendo que veio falar para onze vereadores, mas têm apenas quatro. Disse que teve um vereador que fez acusações e deveria estar aqui para ouvi à resposta. O senhor presidente explicou que os vereadores que não vêm será registrado nesta Casa. Os que saíram durante a sessão sem justificar haverá descontados no pagamento. Ao retornar o discurso, o senhor Zezinho mencionou que fez uma visita ao SENAI de Bragança para assinar um convênio e trazer cursos para Tracuateua. Outro ponto posto foi a respeito do presidente da Associação dos Trabalhadores Rurais do Cajueiro do Tatu sobre uma retroescavadeira que foi para a




**ESTADO DO PARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TRACUATEUA**  
**CNPJ – 01.615.398/0001-33**

comunidade. Foi assinado um decreto pelo prefeito Tamariz Cavalcante cedendo essa máquina. Foram buscá-la, porém não retornou mais à associação. Sobre isso, chamou o chefe de patrimônio do município e acabou descobrindo que a prefeitura foi lesada de vários patrimônios. Foi fornecido um número de patrimônio que não é uma máquina, mas uma motobomba. O número de patrimônio 0001/2017 é a motobomba que fornece água para a comunidade de Quatipuru-Mirim. Essa máquina não tem documento nenhum na prefeitura. É uma emenda parlamentar do deputado Beto Faro. Com isso, questionou se veio à Câmara algum documento pedindo permissão para um bem da prefeitura ser cedido a uma associação. O presidente falou que não. O senhor Zezinho comentou que a máquina não podia ser cedida. O presidente da associação tem o documento, mas a Câmara não. O presidente da Câmara falou que se não tramitasse na Casa um documento de cessão de uso para associação estaria ilegal. Após retornar o discurso, o senhor Zezinho falou a respeito do concurso público de 2008. A juíza arquivou o pedido de cancelamento do concurso, com isso o concurso é válido e só está esperando passar os quinze dias para publicar no Diário Oficial para homologá-lo. Disse que o vereador Messias Padilha fez umas acusações sérias, mas saiu para se internar. Relatou um causídico dos esportistas de Vila Fátima acerca da Semana da Pátria. Deixou registrado para o vereador Wilson Paulino que não é um covarde. Quanto ao requerimento do vereador Messias Padilha, o Tamariz passou dois anos e quatro meses e a obra não foi feita, contudo, ele passou apenas quatro meses e já fez e o referido vereador ainda diz que ficou ofendido. Questionou se o parlamentar quer a obra para ele ou para o município. Se quiser ser prefeito, que trabalhe para ser, mas não use obras do município para se beneficiar. O senhor Zezinho ainda disse que o vereador Messias durante o discurso proferiu que tinha piçarra grátis, mas os prefeitos não queriam. Não aceitam porque custa vinte reais e o prefeito cobra cinquenta dos cofres públicos. O senhor Prefeito Interino falou que deseja que o mesmo prove onde há uma nota fiscal de venda em seu governo de compra de piçarra aqui em Tracuateua. Todas as piçarras que usou durante seu mandato foi doada. Como nada mais foi tratado, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convidando os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária que será realizada no mesmo local e hora regimental.

  
**Ver. José Adilson da Silva**  
Presidente - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)

**Ver. Lucilene da Silva Melo (Professora Branquinha)**  
1º Secretária - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)

  
**Ver. Bruno Daniel da Costa dos Santos**  
2º Secretário - Câmara Municipal de Tracuateua (PA)

